

terrasdabeira

Imprimido em 09-12-2015 11:06:35

Jornal TERRAS DA BEIRA

Edição de 10-12-2015

Versão original em:<http://www.terrasdabeira.com/index.asp?idEdicao=952&id=48151&idSeccao=8494&Action=noticia> >

SECÇÃO: Opinião

Notícias de lobos, de Portugal à China

Neste final de 2015, se formos fazer fé apenas nas notícias lidas na nossa imprensa, os conflitos entre a pecuária e os lobos, pelo menos na zona de Castelo Branco e da Guarda, parecem estar a abrandar.

Quem anda no terreno sabe de que os ataques não acabaram, claro, mas a grande notícia nacional sobre este tema tem sido o “animal misterioso” que terá morto uma centena de ovelhas na zona de Tomar há quinze dias. Um lince, como garantem alguns populares? Cães assilvestrados, como sugerem técnicos do ICNF? A esta hora, o mistério ainda não foi resolvido. Note-se que nas Ardenas francesas andava há poucas semanas gente alarmada com as tropelias de supostos lobos, que afinal eram exemplares de Cão Lobo Checoslovaco, não muito bem vigiados pelo seu dono...

Outra a notícia bastante badalada diz respeito à atribuição, na Noruega, de licenças para caçar 16 lobos, às quais se candidataram mais de 11.500 caçadores – mais de 700 por animal a abater, num país que pouco mais de 30 lobos deve ter.

Na nossa vizinha Salamanca, os ânimos andam exaltados, com algumas queixas de ataques a vitelas, ovelhas e porcos. Cerca de 200 lobos ibéricos podem ser caçados anualmente em Espanha, no que parece ser uma cedência sem fundamento científico aos interesses dos grandes criadores – ninguém ali sabe ao certo qual a população lupina total, nem sequer o número de animais efectivamente caçados. Ainda por cima, existem estudos a indicar que a perturbação das alcateias causa aumentos no número de ataques ao gado, não os diminui.

Já mais a norte, na serra da Culebra, a reputação dos lobos está em alta, com o projecto «Territorio de Lobos» a ajudar os donos de hotéis e restaurantes a facturar milhões de euros anuais à conta do ecoturismo centrado no lobo. E as boas notícias chegam de outros locais: na Polónia, o regresso consistente de lobos ao parque nacional de Kampinos, a apenas 30 km da capital Varsóvia, tem sido recebido com alegria. E nos EUA constata-se que os lobos deixaram de estar em perigo de desaparecer dos estados de Michigan, Minnesota e Wisconsin.

É natural: quando a presença humana no campo começa a ser menos intensa, os animais silvestres, incluindo os predadores, tendem a reforçar a sua presença. Sem precisarem de ajudas humanas nem de supostas reintroduções, que até seriam totalmente ilegais face à lei portuguesa.

Passando ao Cinema, o recente filme “A Hora do Lobo”, de Jean-Jacques Annaud, conta-nos uma história verídica de convivência entre homens e lobos na Mongólia Interior. Nos anos 50 o governo de Mao Tsé-Tung lançou a sua “Campanha das 4 Pragas” sendo todos os chineses instados a exterminar ratos, moscas, mosquitos e pardais. Ora os últimos faziam bastante falta, pois alimentavam-se de insectos daninhos para as culturas – estas vieram a ser afectadas com o desequilíbrio ecológico causado, contribuindo para a morte de mais de 20 milhões de chineses na “Grande Fome”. Pouco se aprendeu com esta experiência terrível. Em 1967, Chen Zen, um jovem estudante de Pequim e protagonista do filme, chega à Mongólia com a missão de educar uma população isolada nas estepes ainda selvagens. Na bagagem, a “civilização” leva de novo a guerra à Natureza, desta feita contra os lobos. O estudante recusa-se a participar na matança e adopta uma cria de lobo, o que irá desencadear peripécias que não vamos aqui desvendar, para não lhe estragar a descoberta desta bela obra.

Hoje, o lobo já retomou parte do seu lugar na China, sendo o seu regresso agora fomentado pelas autoridades, como parte de um plano contra a desertificação: controlando o número de herbívoros de grande porte, as alcateias já facilitaram a rearboreção de algumas áreas, o que pode servir para atenuar as grandes tempestades de areia que assolam aquele país. Moral da história: é sempre melhor trabalhar com a Natureza do que contra ela.

Texto produzido no âmbito do Projecto LIFE Med-Wolf, co-financiado pela Comissão Europeia, integrando o programa LIFE.

© 2003 [Terras da Beira](#) - Produzido por [ardina.com](#), um produto da [Dom Digital](#).

Comentários sobre o site: webmaster@domdigital.pt.

[Fechar](#)